SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 03 de abril de 2014 nº 292

Campanha Salarial: empresa mantém silêncio. Nós não!

A nossa data-base, como todos sabem, é 1º de maio. Sabem também que este ano serão discutidas apenas questões econômicas, pois as sociais têm validade até o próximo ano.

SILÊNCIO TOTAL

A pauta de reivindicações, elaborada e aprovada em meados de fevereiro, foi encaminhada para a empresa no final do mesmo mês. Até o presente, a Usiminas se mantém silenciosa, sem qualquer comentário sobre o assunto.

Mas os ataques tiveram início antes mesmo da entrega da pauta. Cortes dos adicionais de insalubridade e periculosidade em diversos setores, modificações de nomenclatura de funções que tem por objetivo fazer com que os trabalhadores executem múltiplas funções sem que tenham o reconhecimento do direito à aquisição da aposentadoria especial.

EMPRESA AMEAÇA MAIS DIREITOS

Você está satisfeito com seu salário? E com a forma que empresa vem nos tratando como, por exemplo, cortando adicionais, transformando em multifuncionais, jornada de trabalho duplicadas e ameaças para quem ousa não concordar?Não? Então mexa-se. Não vamos esperar a boa vontade da usina para dar início ao processo de negociação.

Hoje temos reunião com a empresa. Mas o assunto não será a campanha. Temos pontos mais do que urgentes para discutir como os PPP's, o Seguro Saúde, a mudança de nomenclatura de funções, turno (jornada de trabalho) e adicionais (laudos ambientais/aposentadoria especial).

"Deus Apaixonado": além de puxa-saco, é mentiroso

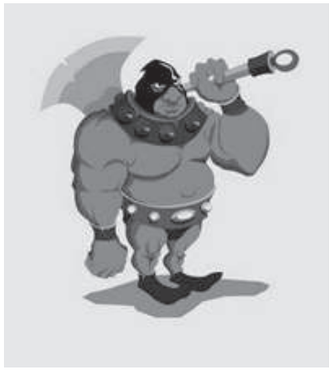
Na Aciaria, o gerente da Preparação e Abastecimento, o "Deus Apaixonado", continua humilhando e pisando nos trabalhadores. Chega ao ponto de acusar os trabalhadores da manutenção de serem os responsáveis pelas condições precárias dos equipamentos que estão caindo aos pedaços no seu setor.

Mas, não foi a Usiminas que ao longo dos anos, demitiu centenas de trabalhadores da manutenção e que, além disso, retirou deles o adicional insalubridade em vários setores? Não é a Usiminas que tem que garantir as condições dos equipamentos?

O "Deus Apaixonado" ainda vem com papo furado pra cima dos trabalhadores novos dizendo que após 3 meses, eles serão classificados como operador 2, que, segundo ele, é a faixa inicial. Se é assim, por que tem trabalhador com 20, 25 anos na função de operador 1? Se é assim, por que os novos não entram como operador 2, já que é a faixa inicial?

O "Deus Apaixonado" sabe rezar direitinho o que a Usiminas prega: chicotear e mentir para os trabalhadores que garantem a produção.

Aviso aos chefes-carrascos: trabalhador não é escravo



Não bastasse o novo Gerente Geral da Aciaria dizer que está fazendo "melhorias" na área colocando os trabalhadores pra limpar, pintar e até passar pano no chão, como aconteceu no lingotamento, o iluminado agora vem com mais uma novidade: o Campeonato COL (Carrascos da Organização e Limpeza).

Pois é, as chefias, além de chicotearem os trabalhadores para produzir mais, disputam para ver qual delas consegue, colocar o pessoal pra limpar, arrumar e pintar.

Esse tal campeonato nem é divulgado aos trabalhadores. Por que será? Querem esconder o que já sabemos: os trabalhadores geram o lucro, limpam e arrumam e quem fica com o prêmio é a Usiminas e suas chefias.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

HARSCO: Trabalhadores têm assembleia na terça, 08, às 17h, no Sindicato, em Cubatão

Na quarta-feira, dia 02, estivemos reunidos com representantes da empresa e da Sanseg, que executou levantamento para elaboração do Laudo Ambiental.

Diante disso, convocamos os trabalhadores para assembleia extraordinária que acontece na próxima terça-feira, dia 08/04, às 17h, na sede do Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91).

A presença de todos os trabalhadores da Harsco é muito importante. Participe!

Trabalhadores da AMOI têm reunião no Sindicato, em Cubatão, dia 08/04, às 18h30

Trabalhadores da Amoi se reúnem na terça-feira, dia 08, para discutir vários assuntos como condições de trabalho, pressão, punições, jornada de trabalho e salários. A reunião acontece às 18h30, no Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91)

Terceirização: saúde do trabalhador e seguridade social, foram temas de Seminário realizado em Campinas

Foi realizado na última terça-feira, dia 1º, em Campinas, Seminário sobre Terceirização, quando profissionais como o Dr. Rebouças, advogado e estudioso no assunto, a Dra. Margarida Barreto, médica do Trabalho e professora de Medicina na USP e a Dra. Miriam, médica e Coordenadora do Serest, em Campinas, apresentaram estudos que mostram como atuam as empresas no Brasil e no mundo.

No Brasil, mudanças propostas pelas empresas e acatadas por representantes do INSS (que deveriam estar em defesa dos trabalhadores, já que saíram das entidades que cuidam dos nossos interesses como sindicatos, federações), defenderam junto aos parlamentares a aprovação justificando aumento do custeio daquelas que oferecem maiores riscos quando, na prática, o que se assiste é uma redução drástica de empresas cujo financiamento aumentaram via FAP, onde o próprio sistema de seguridade social tem omitido a classificação dessas empresas. Como exemplo temos montadoras, siderúrgicas e outras onde o número de beneficiadas passa de um milhão só no Brasil.

Outro ponto bastante discutido e que tem à ver com o assunto foi a questão da concessão do benefício para acidentes de trabalho (B19), no qual empresas utilizam profissionais muitas vezes pagos por elas e funcionários do INSS, por vezes na condição de peritos, para derrubar um benefício que ele ou o colega haviam concedido, respeitando o que diz a legislação.

O que constatamos é que, pessoas que em algum momento defenderam os trabalhadores, hoje são os principais carrascos aliados dos patrões. Que bom exemplo CUT, Força Sindical e PT.

Além de uma série de atividades que serão planejadas para trabalhadores de Sindicatos que não se renderam ao Capital, uma delas e de grande importância, será executada em todas as regiões do Estado: ocupação das Gerências/ Superintendências regionais para exigir respeito e a manutenção dos direitos dos trabalhadores no que diz respeito à seguridade social.

O Sindicato informa:

COMUNICAMOS À TODOS TRABALHADORES QUE O DIRETOR ALEXANDRE FIGUEIREDO TREGLIA, FUNCIONÁRIO DA HARSCO, NÃO PODE EXPRESSAR OU TOMAR QUALQUER ATITUDE EM NOME DESTA ENTIDADE ATÉ O FINAL DO MANDATO. O MESMO SE ENCONTRA LICENCIADO DO CARGO.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, dia desses alguns vigilantes da Prossegur estavam almoçando no restaurante Central, onde a chefia da Usiminas almoça. O supervisor "Russo", com truculência, mandou na hora todos saírem. Eles não puderam terminar a refeição. Foram destratados e muit humilhados na frente de todos os presentes."
- Absurdo, falta de respeito e despreparo total desse indivíduo.

"Zé, no vestiário da VIX não tem saída de esgoto, só fossa. Os gerentes da Usiminas são coniventes, pois sabem da situação e não tomam nenhuma providência."
- Cobrar e chicotear eles sabem. Mas, resolver o problema, parece que esses indivíduos não têm competência.

"Zé, os caminhoneiros que trabalham na usina movimentando sucata para a Aciaria, sofrem com o descaso com que são tratados. São obrigados a esperar horas para descarregar no pátio aberto ao lado da máquina 04, sem banheiro, água potável e estrutura mínima para descanso."
- Isso é falta de programação ou é descaso com os companheiros? Essa não é a primeira vez que problemas dessa natureza são constatados. E as soluções nunca chegam.

"Zé, o DDS serve para o quÊ? Ele não é feito para orientar e buscar uma análise completa das nossas tarefas? Mas parece que isso não vem ocorrendo no LTQ2. Tem um supervisor utilizando este espaço para humilhar e desrespeitar seus subordinados."

"Zé, na Vetor, os trabalhadores quando se machucam na empresa, são obrigados a mentir para os médicos dizendo que o acidente ocorreu fora do local de trabalho, sabe por quê?. Porque a chefia tem nos acompanhado e obrigado a falar isso."

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 99174-5310 - Rodrigo (MCP): 99732-3224 - Wagner: 99143-0946 - Soares: 99168-1420

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br